



IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA SILVIPASTORIL PARA BOVINO LEITEIRO EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE ANGELIM, AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO

Silva, J. B. P.1

Santos, B. A. C. dos 2; Andrade, H. M. L. S. 2; Andrade, L. P. 2

Aluna da Universidade Federal Rural de Pernambuco / Unidade Acadêmica de Garanhuns Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns
betaniasantos2003@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O sistema silvipastoril, por ser biodiversificado, sustentável e potencialmente mais produtivo que o sistema de pecuária tradicional, tem despontado como uma alternativa promissora. O sistema consiste na introdução de espécies arbóreas em consórcio com pastagem em uma mesma área, ou seja, as árvores são plantadas ou conservadas na pastagem. Solos protegidos por árvores apresentam maior teor de umidade do que aqueles expostos diretamente ao sol e ao vento, sendo que as forrageiras existentes nessas áreas, permanecem mais verdes no período mais crítico, constituindo - se em recurso alimentar significativo na manutenção dos rebanhos (Veiga & Serrão, 1990). Animais exposto ao sol por longos períodos de tempo podem ter sua produção leiteira reduzida entre 10% e 20%.

Caso a espécie arbórea em consorcio com a pastagem seja uma leguminosa teremos como benefícios adicionais a fixação do nitrogênio do ar no solo e ocorrerá aumento da proteína bruta, visível na coloração apresentada em tom mais verde (Oliveira *et al.*, 2003).

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo a implantação do sistema silvipastoril em uma propriedade de Angelim, Agreste Meridional de Pernambuco.

MATERIAL E MÉTODOS

Através do projeto Agricultura Familiar e Sistemas Agroflorestais implantação de áreas de produção em pequenas propriedades no Agreste Meridional de Pernambuco, financiado pelo CNPq (Edital 058/2010), foi possível identificar, por meio da aplicação de um questionário individual semi - estruturado que versava sobre o tamanho da propriedade, principal renda da família, quais as espécies agrícolas cultivadas, se faziam uso de agrotóxico, se já tinham conhecimento prévio do Sistema Agroflorestal; realização de oficinas com a finalidade de socialização da temática bem como sensibilização dos pequenos produtores rurais, um produtor que se identificasse com o sistema silvipastoril. A metodologia usada neste trabalho foi a de pesquisa descritiva. Gil (2002, p.42), aponta que as “pesquisas descritivas têm como objetivo primordial à descrição das características específica de populações ou fenômenos ou, ainda, o estabelecimento de relação entre variáveis”. Os municípios onde foram realizadas as intervenções foram Angelim, Correntes, Jupi e Palmeirina.

RESULTADOS

A partir de visitas às áreas e análise dos dados dos questionários, foi possível conhecer o perfil do produtor e sua produção. Dentre os onze produtores identificados, 33,36% tem como principal fonte de renda a agropecuária, 36,36% a agricultura, 18,18% obtém sua

renda apenas da pecuária e 9,09% tem sua renda familiar oriunda de outras fontes.

Durante visitas às áreas envolvidas no projeto, um produtor identificou - se com a proposta e solicitou a implantação de um sistema silvipastoril em sua propriedade, que possui oito hectares, situada no município de Angelim. O produtor em questão está entre os que tem sua renda oriunda apenas da atividade pecuarista. Optou - se pela implantação do sistema silvipastoril em 1 hectare da propriedade deste produtor rural, dado ao seu receio. A partir do sucesso nesta área espera - se expandir o sistema para o restante da propriedade e sensibilizar os demais produtores da região.

O arranjo escolhido foi o de linha simples, super adensado, já que a disputa por luminosidade fará com que as espécies arbóreas cresçam mais rápido. O capim consorciado é o braquiária. As espécies arbóreas escolhidas para implantação do sistema silvipastoril foram as de crescimento rápido (pioneiras e secundárias), com o objetivo de obter sombra o quanto antes, e leguminosas, para melhorar a fertilidade do solo. As principais espécies escolhidas foram paineira (*Chorisia speciosa*), sabonete (*Sapindus saponaria*), aroeira (*Schinus molle* L.), ingá (*Inga spp*), bordão de velho (*Samanea tubulosa*) dentre outras. O uso das bages do bordão de velho para suplementação natural será econômica e nutricionalmente interessante visto que a produção de frutos é no período mais seco, época esta em que a pastagem encontra - se em menor disponibilidade e valor nutritivo, além disso as bages são apreciados pelos bovinos, assim como pelos ovinos (Oliveira *et al.*, 2003). O animal em desconforto térmico direciona para outros fins a energia que deveria ser usada para produção animal. A presença de árvores na área de pastagem proporciona

ao animal maior conforto térmico, implicando em maior tempo de permanência do animal na estação de pastejo e assim ganho de peso e aumento da produção de leite. A presença de árvores na pastagem proporciona outras vantagens como captura e fixação de carbono e nitrogênio no solo, melhora da qualidade do pasto e retenção de umidade (Oliveira *et al.*, 2003; Veiga & Serrão, 1990).

CONCLUSÃO

O sistema silvipastoril apresenta - se como uma alternativa economicamente viável, e, diferente do sistema tradicional, a presença de árvores diversificadas atribui a este sistema um potencial maior.

A adoção do sistema silvipastoril em uma propriedade gera benefícios financeiros como também benefícios ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- OLIVEIRA, T. K; FURTADO, S. C.; ANDRADE, C. M. A.; FRANKE, I. L. Sugestões para implantação de sistemas silvipastoris. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2003, 24p. (Embrapa Acre Documentos, 84)
- VEIGA, J. B.; SERRÃO, E. A. S. Sistemas silvipastoris e produção animal nos trópicos úmidos: a experiência da Amazônia Brasileira. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, Campinas, SP, 1990. p. 38 - 68.